

ASPECTOS ANTROPOLÓGICOS DA SIGNIFICAÇÃO

Aluna: Camila Cardoso Pereira
Orientador: José Carlos Rodrigues

Introdução

A capacidade humana de atribuir significado a tudo aquilo que nos cerca é a característica que, em última instância, nos diferencia dos demais animais e nos qualifica enquanto uma espécie singular: a única capaz de produzir cultura. Assim, todas as nossas relações interpessoais e com o mundo a nossa volta fazem parte de um universo simbólico, socialmente convencionado.

Partindo dessa premissa, a pesquisa em curso se propõe a investigar diferentes manifestações desse processo de simbolização, estudando temas como linguagem, mitos, rituais e tabus nas sociedades “primitivas” e nas sociedades contemporâneas.

Objetivo

O professor orientador José Carlos Rodrigues já vem trabalhando com esse tema há quase 30 anos. Nesse período levantou informações e dados fundamentais para a pesquisa, que, no entanto, se encontram dispersos num vasto material que inclui livros, teses e artigos de jornais e revistas, muitos em estado precário de conservação. Dessa forma, um dos objetivos da minha participação no projeto é viabilizar que esse extenso material possa ser utilizado teoricamente, colocando dados e informações em melhores condições de serem manuseados, organizados e classificados.

Ainda como parte do projeto, outro objetivo será desenvolver um estudo mais profundo e mais específico sobre o conceito da metáfora, observando como tem se dado a sua apropriação pelo discurso jornalístico e publicitário. Este deverá ser o foco da minha apresentação no seminário PIBIC.

Metodologia

Para o melhor aproveitamento do material teórico, de agosto de 2003 até o presente momento, doze livros foram fichados e os dados pré-selecionados pelo orientador foram transcritos e digitalizados. São eles: *Linguagem e Sexo* (Malcon Coulthard), *O Saber Local* (Clifford Geertz), *A Solidão dos Moribundos* (Norbert Elias), *Cultura e Razão Prática* (Marshall Sahlins), *Funções da Linguagem* (Samira Chalhub), *Estruturalismo e Lingüística* (Oswald Ducrot), *A Lingüística Sincrônica* (André Martinet), *Lingüística e Comunicação* (Roman Jakobson), *Mythology* (various), *Social Encounters* (various), *Chomsky* (John Lyons) e *The body reader* (Ted Polhemus – editor).

Para o estudo sobre a metáfora, uma bibliografia teórica ainda será definida pelo professor orientador. Materiais jornalísticos e publicitários atuais também serão utilizados como fonte para a pesquisa.

Conclusão

A comunicação humana está totalmente inserida no universo do simbólico e, sendo assim, conhecer melhor os diversos aspectos da linguagem, dos mitos, dos rituais e dos tabus, em diferentes culturas, é fundamental para aqueles que desejam trabalhar com a Comunicação Social.

Fundamental porque é, justamente por nos comunicarmos através de elementos simbólicos, socialmente convencionados e, portanto, passíveis de transformação, que podemos apresentar uma diversidade cultural, uma História e uma heterogeneidade de indivíduos dentro de um mesmo grupo social – características a que todos os comunicadores, de qualquer meio, devem estar atentos na hora de produzir os seus discursos.

Referências

- COULTHARD, Malcon. *Linguagem e sexo*. São Paulo: Ática, 1998.
SAHLINS, Marshall. *Cultura e razão prática*. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.
CHALHUB, Samira. *Funções da linguagem*. São Paulo: Ática, 2001.
JAKOBSON, Roman. *Lingüística e comunicação*. São Paulo: Cultrix, 1974.